SÉRIE: BEM ABENÇOADOS
Uma série sobre as bem-aventuranças de Jesus
Lição 2 - Os humildes
Pr. Hebert Junker

"Bem-aventurados os humildes, pois eles receberão a terra por herança" (Mateus 5:5).
Leitura bíblica: Mateus 5:5; 11:28-30 e Salmo 37:1-11.

Introdução
Há quem pense que, para ser respeitado, é preciso falar mais alto, não ceder e nunca demonstrar fraqueza. Esse pensamento pode entrar em nossos relacionamentos. Uma conversa se torna uma disputa, uma correção parece uma ameaça e pedir perdão fica cada vez mais difícil.

Jesus chama de felizes (abençoados) os "humildes", também traduzidos como "mansos". A palavra usada por Mateus descreve alguém que age com gentileza, sem arrogância ou agressividade. Nesse contexto, humildade e mansidão estão ligadas: quem reconhece seus limites diante de Deus aprende também a tratar o próximo com respeito, sem precisar impor sua vontade.

Essa bem-aventurança retoma o Salmo 37, no qual os mansos são aqueles que confiam no Senhor e continuam fazendo o bem, mesmo diante da injustiça. Eles entregam seu caminho a Deus e resistem à vontade de resolver tudo pela ira ou pela vingança.

O próprio Jesus nos convida: **"Aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração"** (Mateus 11:29). Ele tinha firmeza para confrontar o erro e sensibilidade para acolher quem sofria. Precisamos aprender com Ele, especialmente quando somos contrariados, corrigidos ou temos poder para fazer prevalecer nossa vontade.

Para conversar: Por que a mansidão às vezes é confundida com fraqueza? Como uma pessoa pode ser firme e, ao mesmo tempo, mansa?

1. Aprender a ouvir sem precisar se defender o tempo todo - Mateus 11:28-30
Jesus nos chama a aprender com Ele. Isso exige disposição para reconhecer que nossa maneira de pensar e agir precisa ser transformada. Podemos conhecer seus ensinamentos e ainda resistir quando alguém aponta algo que precisamos mudar.

Essa resistência aparece em situações comuns. Alguém diz que nossas palavras machucaram, e respondemos explicando nossas intenções. Nosso cônjuge tenta conversar sobre uma atitude, e lembramos tudo o que fazemos pela família. Antes de compreender o que está sendo dito, já estamos preparando nossa defesa.

A humildade nos ajuda a ouvir e considerar que pode haver algo verdadeiro naquela correção. Mesmo quando a pessoa não se expressa da melhor maneira, podemos perguntar: "Há alguma coisa aqui que preciso reconhecer?".

Aprender com Jesus também envolve permitir que pessoas próximas participem desse processo. Às vezes, pedimos que Deus nos transforme, mas rejeitamos toda conversa que toca justamente naquilo que precisa ser tratado. Ouvir com atenção, fazer uma pergunta e reconhecer um erro são passos pelos quais começamos a mudar.

Para conversar: O que torna uma correção difícil de ouvir? E o que pode nos ajudar a recebê-la melhor?

2. Não deixar que a raiva escolha nossas palavras - Salmo 37:1-8
O Salmo 37 fala a pessoas incomodadas com a prosperidade de quem pratica o mal. A indignação tinha uma razão, mas o salmista as orienta a confiar no Senhor e abandonar a ira. Uma situação injusta também pode nos levar a agir de maneira errada.

É fácil perceber isso em uma discussão. Começamos querendo resolver um problema e terminamos tentando ferir. Aumentamos o tom, interrompemos, trazemos erros antigos e dizemos coisas que sabemos que vão machucar. Depois, justificamos: “Eu estava nervoso”.

A mansidão nos chama a assumir responsabilidade pela nossa reação. Podemos estar magoados e ainda precisar cuidar da maneira como falamos. Podemos ter uma reclamação justa e precisar pedir perdão pelas ofensas.

Confiar no Senhor nos ajuda a fazer uma pausa, orar e retomar a conversa com clareza. Também precisamos procurar reparar o que ferimos. Dizer “eu sou assim mesmo” fecha a porta para uma mudança que Jesus deseja fazer em nós.

Para conversar: O que ajuda uma conversa difícil a resolver um problema, em vez de aumentar a distância entre as pessoas?

3. Confiar em Deus para abrir mão da necessidade de controlar - Mateus 5:5 e Salmo 37:9-11
Quando Jesus diz que os humildes “receberão a terra por herança”, Ele aponta para o dia em que Deus restaurará todas as coisas e seu povo viverá com Ele em uma terra renovada. Quem confia no Senhor pode parecer estar perdendo agora, mas não será esquecido por Ele.

Essa promessa toca nosso medo de sair perdendo. Às vezes, pensamos: “Se eu ceder, vão passar por cima de mim”. Então insistimos, pressionamos e queremos ter a última palavra. Podemos até vencer a discussão, mas machucar alguém que amamos.

Jesus nos ensina a confiar no cuidado do Pai. Podemos ouvir sem nos sentir diminuídos, reconhecer um erro sem perder nosso valor e aceitar que nem tudo acontecerá do nosso jeito. Há momentos de falar com firmeza e estabelecer limites, mas podemos fazer isso sem ferir para conseguir o que queremos.

Para conversar: Por que às vezes preferimos desgastar um relacionamento a abrir mão da nossa vontade? O que pode nos ajudar a agir de outra maneira?

Conclusão e desafio da semana
Jesus nos ensina uma humildade que se torna visível na convivência. Aprendemos com Ele quando ouvimos uma correção, assumimos responsabilidade pelas nossas palavras e deixamos de exigir que tudo aconteça do nosso jeito.

Nesta semana, separe um momento para orar com sinceridade: **“Senhor, em quais situações tenho dificuldade de agir com humildade? Ensina-me a ouvir e a tratar as pessoas como tu me ensinas”.**
Escolha uma atitude para colocar em prática: ouvir sem interromper, reconhecer um erro sem se justificar ou conversar com respeito sobre algo que tem provocado tensão.